

[01-0000046-Página 01]

Como vae a politicagem
em nossa terra?

[Logotipo do Empress Hotel, Victoria, B.C.]

se inclinado á plantação de
mais 250 mil pés de café
na Chantebled em 1917.

Já tive oportunidade de
manifestar-me ahi

no mesmo sentido. Acho

que a quadra é excepio-

nalmente favoravel

para a montagem de

fazenda grande, que pode-

rá ser vendida vanta-

josamente á um syndi-

cato americano. o dinhei-

ro aqui anda á rôdo,

mas, para attrahil-o para

a nossa terra é necessa-

rio offerecer empresas gi-

gantes, nos moldes america-

[01-0000046-Página 02 - esquerda]

nos, e tudo que fôr de menos

de 1 milhão de dollars será

considerada minuscula.

Mesmo não se encontrando
comprador para a fazenda,
a sua produção dentro dos
seis annos mais proximos
deverá garantir o desempate
do capital empregado.

E quanto maior fôr a arêa
de terras virgens melhor.

- Quanto produzio a safra
das nossas fazendas o anno
passado? A colheita d'este
anno alcançará as 17 mil
arrobas, calculo que trouxe
d'ahi? Tenho ficado enthusias-
mado com o trabalho e ma-
chinas agricolas usados nos
Estados Unidos e Canadá.
Acredito que empregando-as

[01-0000046-Página 02 - direita]

nas nossas fazendas velhas
para o cultivo de cereaes, ar-
roz e milho de preferencia,
e forragens, a alfafa em pri-
meiro lugar, conseguiremos
rehabilitar-as, fazendo-as
produzir muito, com custo

de exploração minimo, sem
competencia possivel.

Em Chicago fui muito obsequia-
do por M[iste]r Mac Cormick, um
multimilhonario, presidente
e principal proprietario da
maior fabrica de machinas
e utensilios agricolas do mun-
do. O anno passado vendeu ella
125 milhões de dollars! Não
seria difficil arranjar para o
M. Almeida, ou Moraes Bur-
chard, a representação d'essa
fabrica no Brazil, com a con-
dicção de se fazer uma pro-
paganda intensa e efficaz

[01-0000046-Página 03]

que garanta a predominancia
dos seus productos no mercado
da nossa terra. Ella tem a-
gentes no mundo inteiro; tem
catalogos maravilhosos illus-
trados com as scenas agricolas
de quasi todos os paizes....
menos o Brazil.

- Fizeste bem de pôr a Maria de

Pedro no ôlho da rua. Pul-a
como caseira com 25H mensaes,
em lembrança de Nêê. Será
facil de farorecel-a fora de
casa, sem o perigo que passe
o gato no que lhe estava confiado.
- Espero receber noticias de casa
hoje em Vancouver e depois
só uma vez, antes de 30 de Outubro
no Japão. - A saude conti-
nua muito boa. Córa pesando 63
kilos e ficando redonda.
Reparta com Isaura e filhos
saudades e abraços de Sinhá
Córa e do irmão m[ui]to am[ig]o;

Paulo

Si resolveres qualquer cousa á respeito
dos estudos do Manduca nos E[stados] Unidos,
[última linha cortada - ilegível]

[01-0000046-Página 04 - envelope]

[Carimbo: VICTORIA, B. C. / AUG 26 / 2³⁰ PM / 1916]

D[outo]r Antonio de Moraes Barros, Esquire

2 - Rua Braulio Gomes

São Paulo

Brazil

Via New York

Per S. S. "Vauban"

[01-0000046-Página 05]

Imagem igual à anterior.

Lista de apelidos:

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê

Manuel de Moraes Barros Neto – Manduca

Maria Luiza Quirino dos Santos – Sinhá